



Povo Famalicense

Desde 1999



SERVIÇOS

- * Consultas
- * Vacinação
- * Desparasitação
- * Análises Clínicas
- * Alimentação
- * Domicílios
- * Aplicação de Microchip

Av. João XXI | 4770-761 Vermoim | TLF.: 252 293 277 | TLM.: 965 735 170
Praceta de São Pedro | 4775-177 Monte de Fralães | TLM.: 968 364 005

CRAZE
SHOES
Líder do Calçado



FAMALICÃO (CENTRO) • RIBEIRÃO (CENTRAL PARK) • ESPOSENSE (PRÓXIMO/CONTINENTE) • GAIA (AO LADO DO EL CORTE INGLÉS)



Artur Gonçalves

TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

CHURRASQUEIRA
do
António
RESTAURANTE
TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977



**Carnaval
está
a chegar
e conta
com todos**

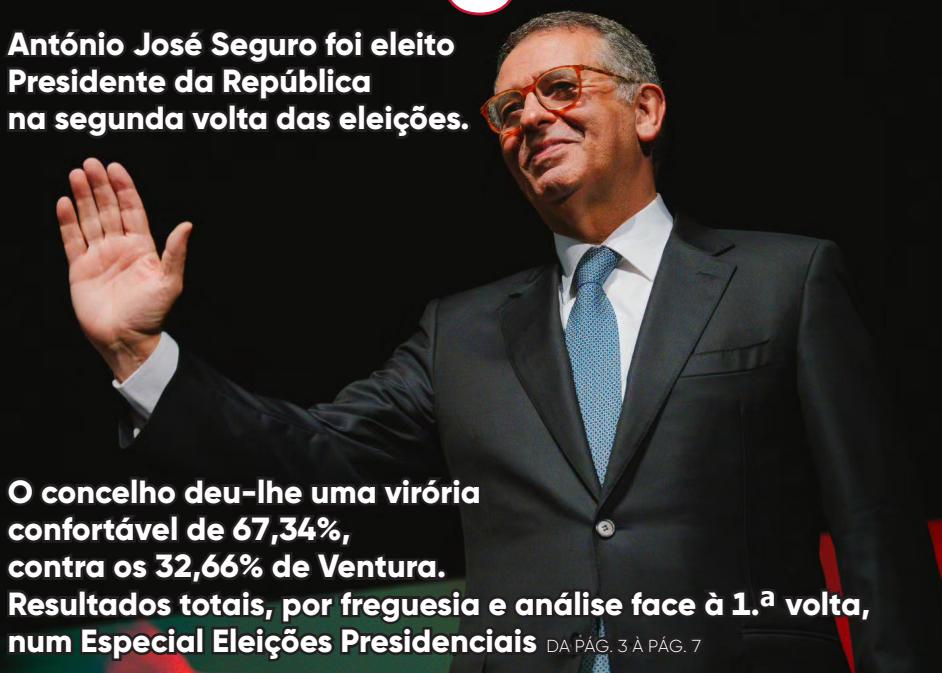
Pág. 9

**CDU
anuncia
voto contra
Orçamento
Municipal**

Pág. 13

Famalicão com Seguro

**António José Seguro foi eleito
Presidente da República
na segunda volta das eleições.**



**O concelho deu-lhe uma virória
confortável de 67,34%,
contra os 32,66% de Ventura.**

**Resultados totais, por freguesia e análise face à 1.ª volta,
num Especial Eleições Presidenciais** DA PÁG. 3 À PÁG. 7

**A Fábrica dos Óculos é
única.** Não nos confunda

O verdadeiro fim dos óculos caros!

**✓ Consultas de Optometria
todos os dias.**



**Fábrica dos Óculos
Famalicão**

Av. 25 de Abril, 164

Vila Nova de Famalicão

+351 252 169 076

Chamada para a rede fixa nacional

+351 917 980 378

Chamada para a rede móvel nacional



EQUIPA
CRISTINA CARVALHO RE/MAX VILANOVA

MAIS FAMÍLIAS FELIZES POR M²

VAMOS FAZER DA SUA A **PRÓXIMA?**

CONTACTO: 910 102 220

ANO XXVII N.º 1289
11 de Fevereiro de 2026
Diretor: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO



Eleições Presidenciais 2026 (2.ª volta)

Concelho de Famalicão prrefere Seguro, tal como o país

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

António José Seguro é o próximo Presidente da República. A eleição não deixou margem para dúvidas em todo o país. Venceu em todos os distritos, e também em Vila Nova de Famalicão, onde vence com 67,34 por cento soa votos, contra os 32,66 por cento de André Ventura.

No concelho, mais do que duplica a votação da primeira volta, passando dos 25.504 votos para os 51.374. Já André Ventura passa dos 18.311 da primeira volta para os 24.921 da segunda, crescendo pouco mais de 6.600 votos, indicando que os votos dos candidatos mais à direita (João Cotrim de Figueiredo e Marques Mendes) penderam sobretudo para Seguro, o candidato apoiado pelo PS, uma vez que os votos obtidos pelos candidatos da esquerda, na primeira volta, pouco ultrapassaram os 2.400 votos, e mesmo com os alcançados por Gouveia e Melo – 9.684, ultrapassam por pouco os 12 mil votos.

De salientar que a vitória de Seguro em Vila Nova de Famalicão é ligeiramente mais confortável do que a que obteve no país, onde os eleitores que votaram se dividiram entre 66,82 por cento para Seguro e 33,18 para Ventura. Um desvío que, ainda assim, é de apenas 0,52 por cento em ambos os casos.

Convém realçar que estes não são, ainda, os resultados dinais globais, já que permanecem, ao momento do fecho desta edição, 20 freguesias por apurar (de um total de 3.259), já que algumas da zona centro, devido aos constrangimentos deixados pelas tempestades Kristin, Leandro e Marta vão a votos apenas no próximo domingo, numa decisão tomada pelas autarquias. Permanecem ainda sete de 107 consulados por apurar.

No que toca ao estrangeiro, o cenário da votação é distinto do que se verifica no país. Ao momento, e com votos por apurar, André Ventura é o vencedor, com 51,88 por cento dos votos, contra os 48,12 por cento de António José Seguro.

(CONTINUA)






UMA CASA NOVA COMEÇA PELO CRÉDITO

PRIMEIRO O CRÉDITO DEPOIS A CASA

INTERMEDIÁRIO DE CRÉDITO VINCULADO, COM O REGISTO N.º 0006530, AUTORIZADO PELO BANCO DE PORTUGAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA E AUTORIZADO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERMEDIAÇÃO DE CRÉDITO (APRESENTAÇÃO OU PROPOSTA DE CONTRATOS DE CRÉDITO A CONSUMIDORES; ASSISTÊNCIA A CONSUMIDORES, MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE ATOS PREPARATÓRIOS OU DE OUTROS TRABALHOS DE GESTÃO PRE-CONTRATUAL RELATIVAMENTE A CONTRATOS DE CRÉDITO QUE NÃO TENHAM SIDO POR SI APRESENTADOS OU PROPOSTOS); CONTRATOS DE CRÉDITO ABRANGIDOS: CRÉDITO A HABITAÇÃO E CRÉDITO AOS CONSUMIDORES. MUTUANTES OU GRUPOS DE MUTUANTES COM QUEM MANTêm CONTRATO DE VINCULAÇÃO: BANCO SANTANDER TOTTA, S.A., BANCO BPI S.A., NOVO BANCO, S.A., BANKINTER, SA - SUCURSAL EM PORTUGAL, UNICRE - INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE CRÉDITO, S.A., CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS SA; BANCO CTT SA; BANCO BIC PORTUGUÉS SA; ABANCA SERVICIOS FINANCIEROS, EFC SA; UCI - UNIÃO DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS, SA, BNI - BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL (EUROPA), S.A. COFIDIS; SICAM - SISTEMA INTEGRADO DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO. INFORMAÇÃO VERIFICAVEL EM [HTTPS://WWW.BPORTUGAL.PT/INTERMEDIARIOCREDITOFAR/OPORTUNIDADE-FAVORAVEL-UNIPESSOAL-LDA](https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/opportunidade-favoravel-unipessoal-lda). A "DS INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO" É UMA MARCA DETIDA PELA DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA.

SCAN ME

Confia em quem tem resultados reconhecidos pelas principais instituições financeiras

SIMULAÇÃO PERSONALIZADA COMEÇA AQUI.

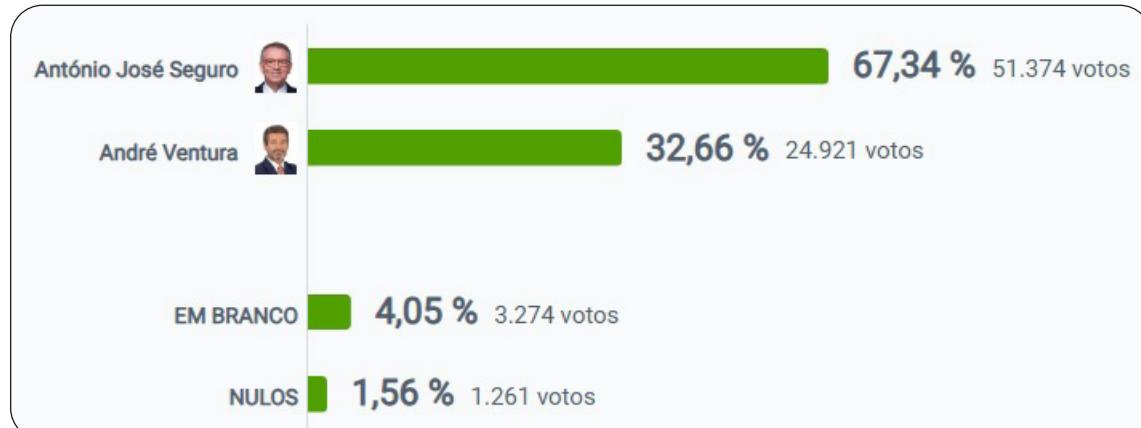
<https://oportunidadefavoravel.com>

(+351) 917 800 437

Resultados Eleições Presidenciais 2026 (2.ª volta)

Total Concelho e Freguesias

FONTE: WWW.ELEICOES.MAI.GOV.PT/



Diferença do número de votantes entre a 1.ª e a 2.ª volta



Diferença do número de votos Nulos e Brancos entre a 1.ª e a 2.ª volta



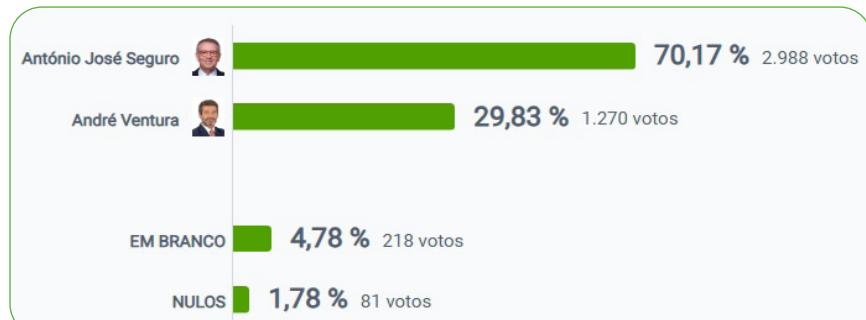
António José Seguro alcançou uma vitória por percentagens alinhadas pelo total nacional no concelho e fez o pleno nas 34 freguesias do concelho de Vila Nova de Famalicão.

A vitória mais folgada de Seguro aconteceu em Riba de Ave, onde obteve 75,41 por cento dos votos. Lagoe e Vila Nova de Famalicão e Calendário também lhe conferiram uma vitória acima dos 71 por cento.

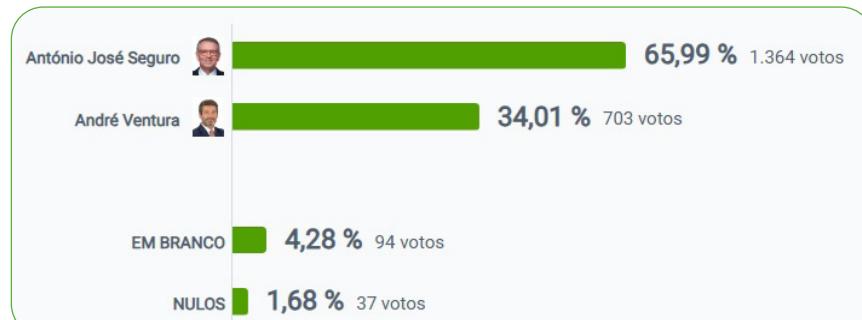
Contudo, nas freguesias onde André Ventura venceu na primeira volta, a saber, Fradelos, Ribeirão, Cavalões e Outiz, a vitória foi bem mais tangencial que nas restantes, onde Segura venceu sempre com uma percentagem entre os 60 e os 70 por cento, com a votação em Ventura a situar-se entre os 20 e os 30 por cento. Em Cavalões, o candidato que será o próximo Presidente da República venceu com 57,22 por cento dos votos, com Ventura a aproximar-se com 42,78 por cento. Já em Ribeirão, o primeiro obteve 58,25 por cento contra os 41,75 do segundo. Por sua vez, em Fradelos, Seguro vence com 58,85 por cento e remete Ventura para os 41,15 por cento. Outiz é a freguesia que descola mais do cenário da primeira volta. Apesar de ter dado a vitória a Ventura no primeiro "round", é a que dá a vitória mais folgada a Seguro nesta segunda, já que obtém 61,90 por cento dos votos, contra 38,10 por cento de Ventura.

Destaque para a abstenção que, previsivelmente, subiu no concelho, tal como no país, atendendo à menor mobilização do eleitorado, resultante da eleição ser disputada por dois candidatos, deixando de fora as opções diversas da primeira volta. No concelho a abstenção foi de 30,8 por cento na primeira ronda das Presidenciais, e foi agora de 33,58 por cento. Subiram também os votos brancos ou nulos, com destaque para os brancos. Na primeira volta foram 1,28 por cento, e subiram para os 4,05 por cento. Já os nulos sobem dos 0,97 para os 1,56 por cento.

ANTAS E ABADE VERMOIM



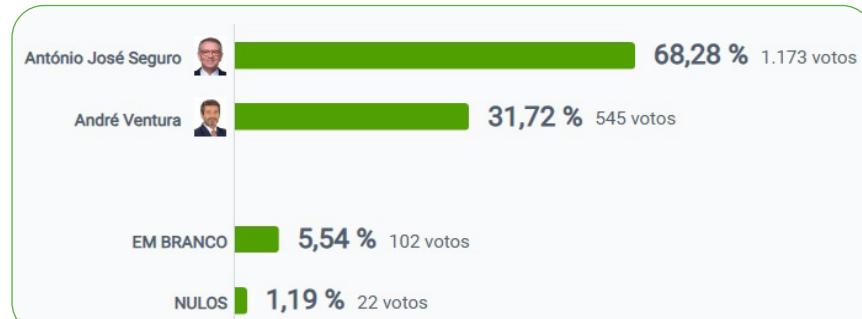
ARNOSO E SEZURES



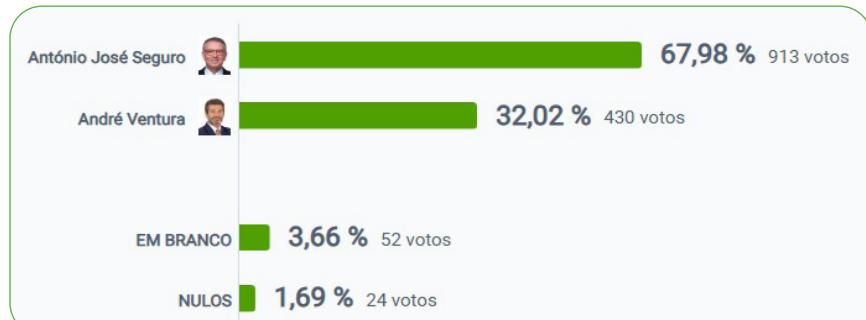
AVIDOS



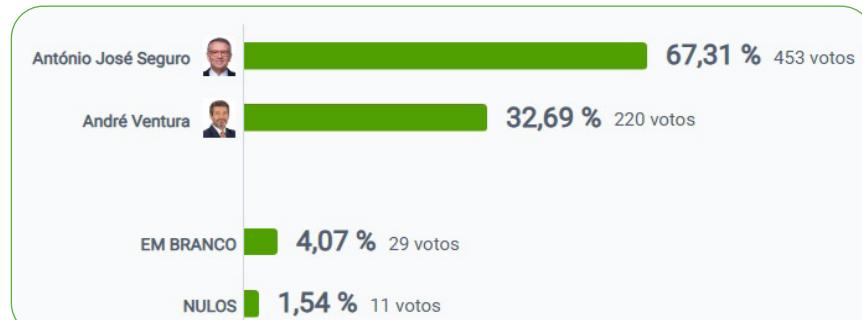
BAIRRO



BRUFE

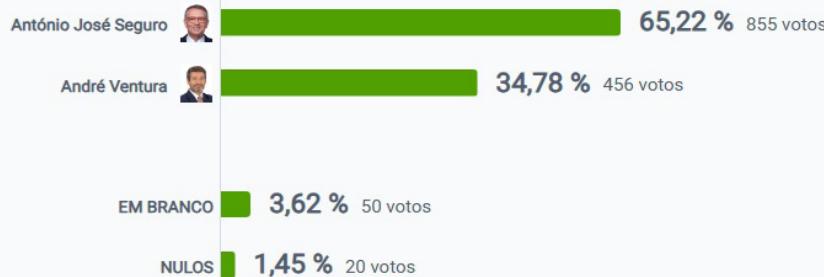


CABEÇUDOS

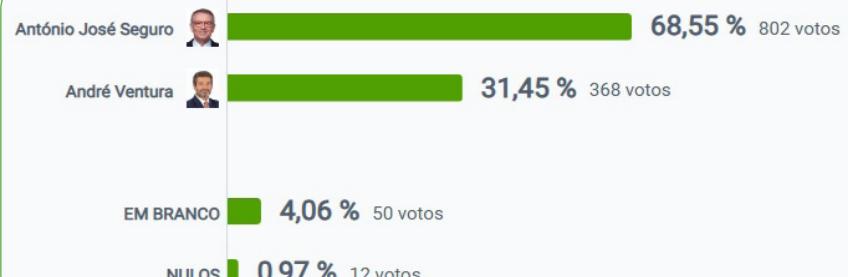


Resultados Eleições Presidenciais 2026 (2.ª volta)

CARREIRA E BENTE



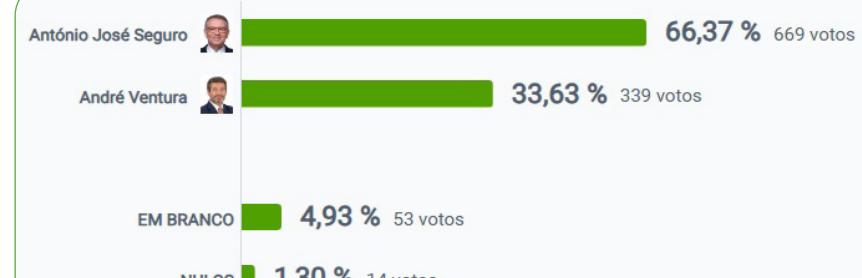
CASTELÕES



CAVALÕES



CRUZ



DELÃES



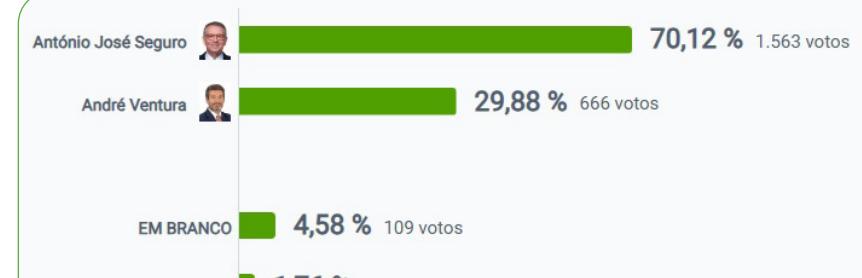
ESMERIZ



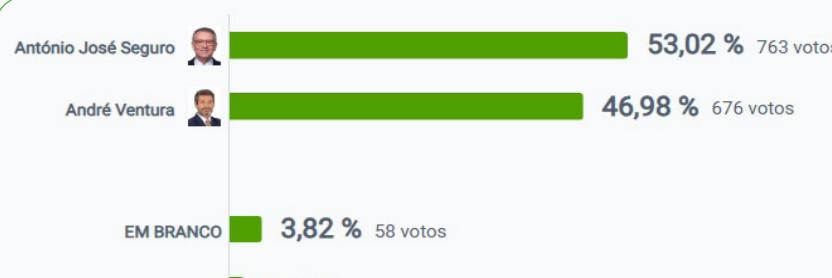
FRADELOS



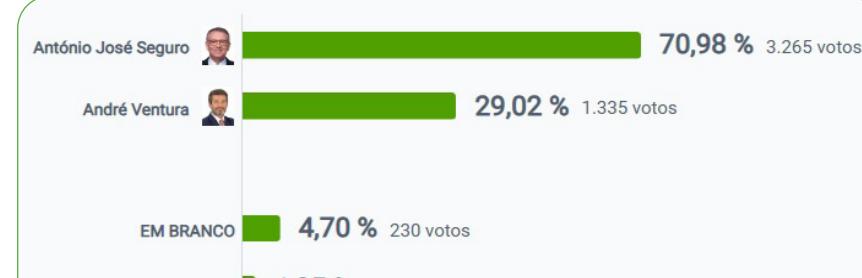
GAVIÃO



GONDIFELOS

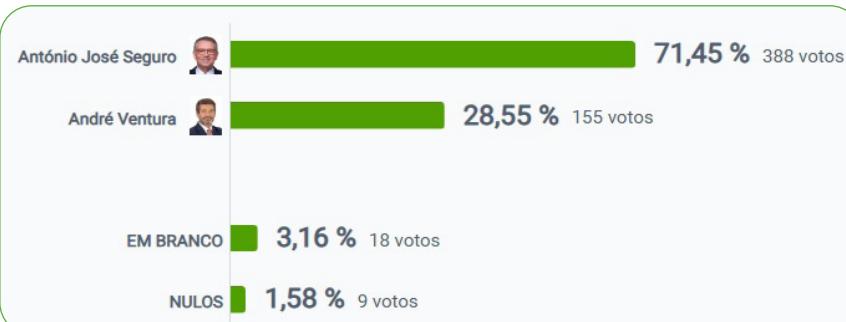


JOANE

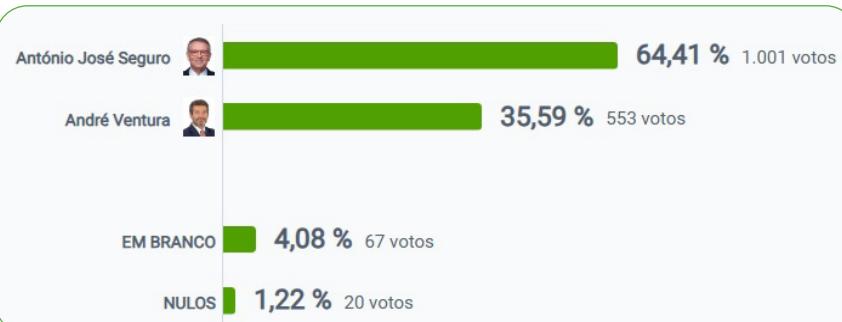


Resultados Eleições Presidenciais 2026 (2.ª volta)

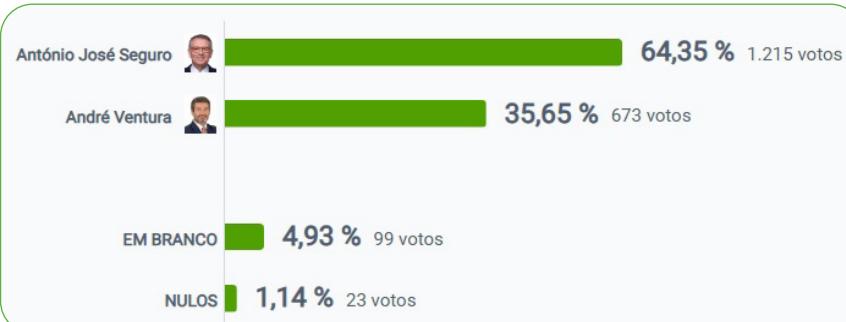
LAGOA



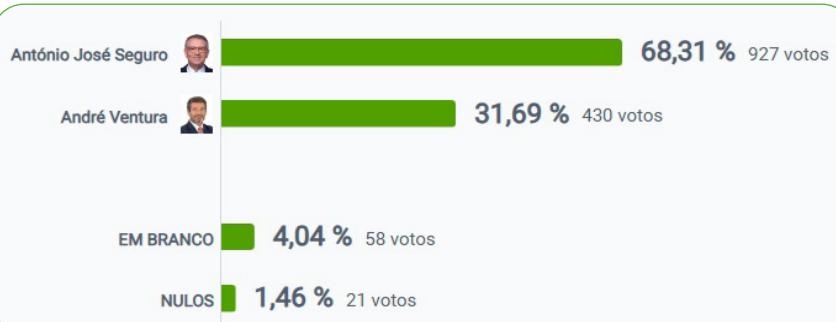
LANDIM



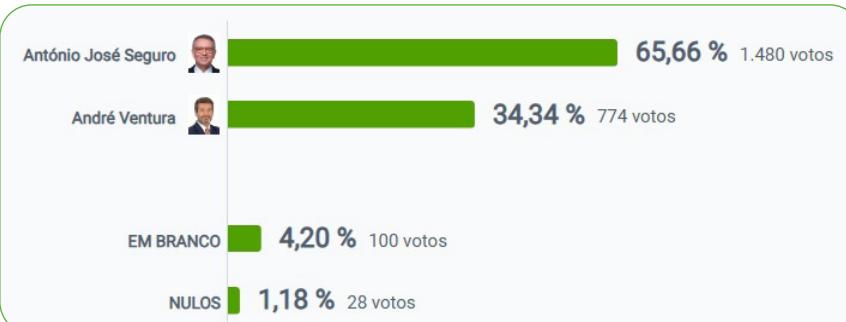
LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI



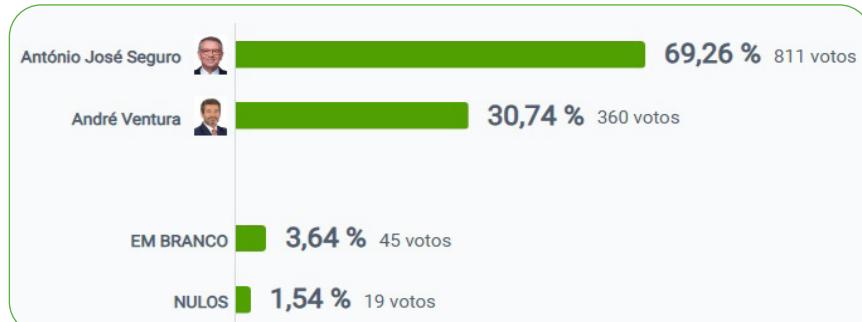
LOURO



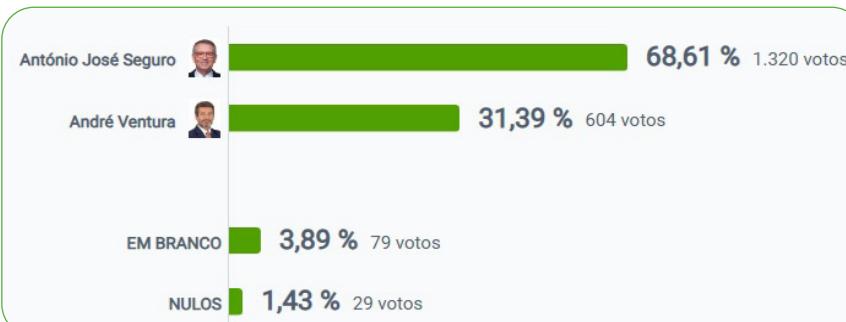
LOUSADO



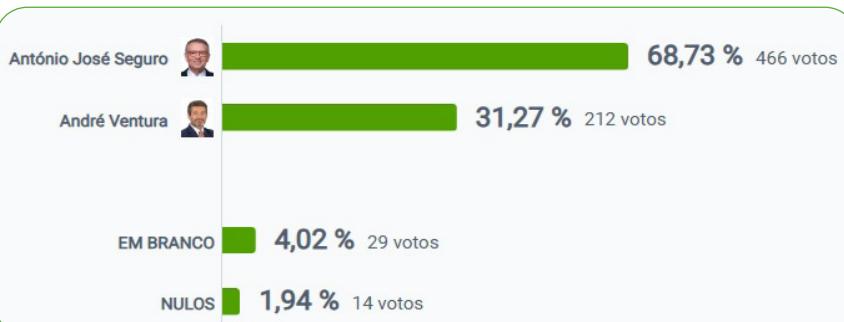
MOGEGE



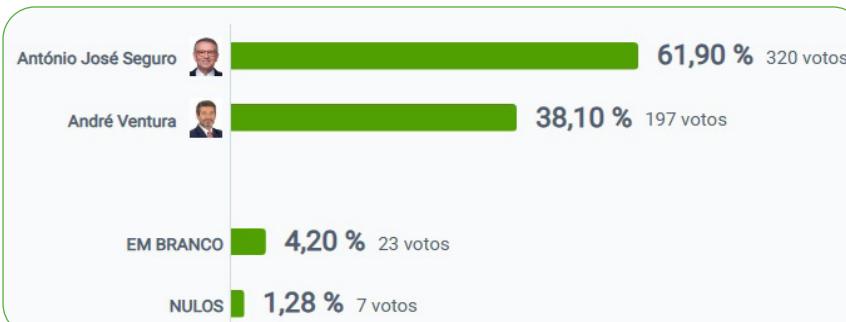
NINE



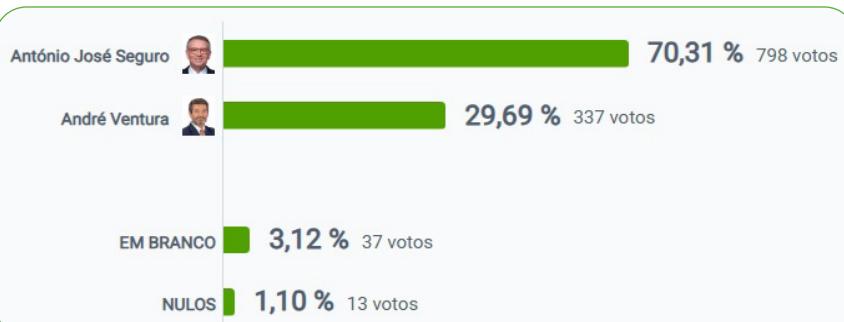
NOVAIS



OUTIZ

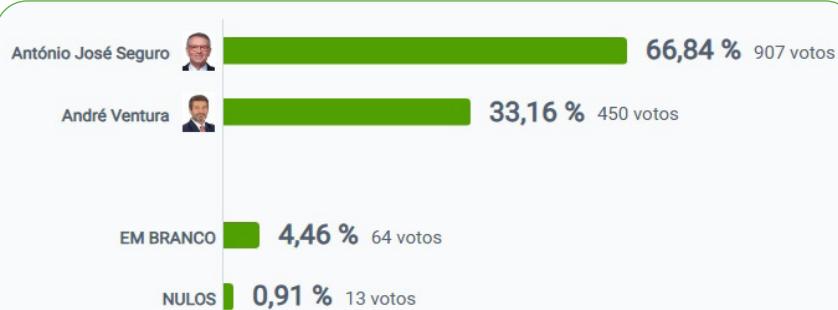


PEDOME

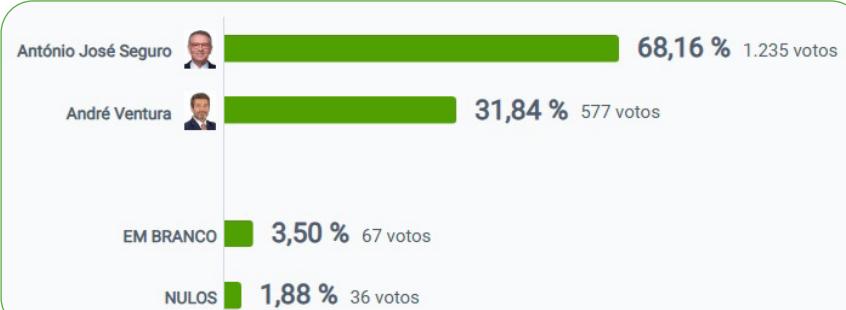


Resultados Eleições Presidenciais 2026 (2.ª volta)

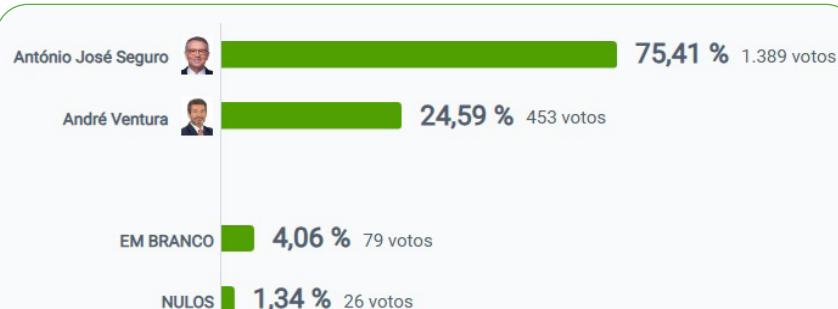
POUSADA DE SARAMAGOS



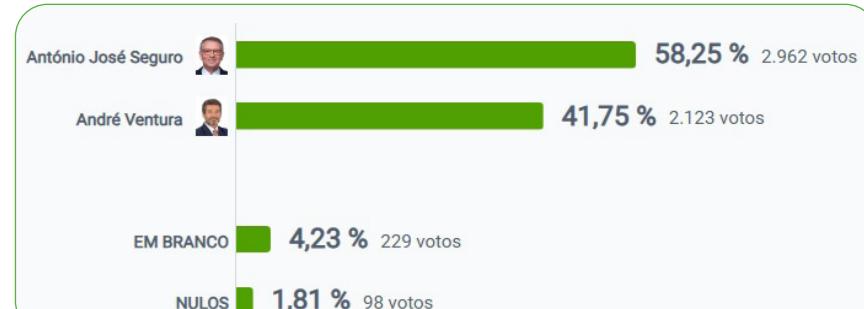
REQUIÃO



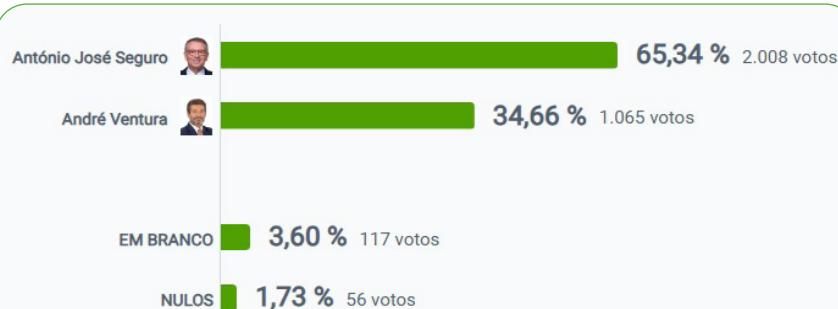
RIBA DE AVE



RUIVÃES



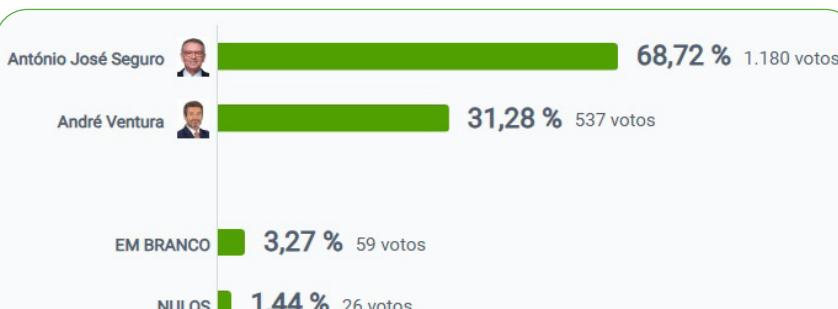
VALE SÃO COSME, TELHADO E PORTELA



VALE SÃO MARTINHO



VERMOIM



VILARINHO DAS CAMBAS



COMPRAVAMOS O SEU IMÓVEL

Venda rápida e segura
Pagamento imediato
Sem burocracia

910 716 744

VILA NOVA DE FAMALIÇÃO E CALENDÁRIO



Dia a Dia, por Mário Martins

Seremos um concelho generoso?...



Estes dados, associados com outros e com a colaboração do meu querido amigo José Pereira, engenheiro de profissão e um estudioso atento da realidade concelhia e da realidade nacional, o "Zeca da Quintão" (lugar de Santa Eulália), como é por todos conhecido, permitem-nos tirar algumas conclusões importantes: até aos trinta anos há mais homens do que mulheres em Vila Nova de Famalicão; a partir dos trinta anos há mais mulheres do que homens; entre os quarenta e os setenta anos, o número de mulheres é de cerca de 8% a 12% superior ao dos homens; entre os setenta e os 80 anos, o número de mulheres é de cerca de 21% superior ao dos homens. Este é o mundo imenso de pessoas que vivem e trabalham em Vila Nova de Famalicão. Serão todas generosas ao ponto de ajudarem um estranho, fora do seu círculo familiar?

1.Um concelho generoso...

Dizem alguns estudos que Portugal é o segundo país mais generoso da Europa. E só não é o primeiro porque à frente de nós está a Irlanda, considerado o país mais generoso do "Velho Continente".

Por contraditório que possa parecer, o primeiro país deste "ranking mundial da generosidade" é a África do Sul, com as Filipinas a posicionarem-se no segundo lugar e os Estados Unidos da América no terceiro, apesar de terem um presidente que semeia o ódio e a discórdia...

E Vila Nova de Famalicão será também o primeiro concelho mais generoso dos trezentos e oito municípios que compõem o País? Pela percepção que temos, pelas provas que o dia a dia nos faculta e porque somos "a terra onde todos os caminhos se cruzam e todos os homens se abraçam", parece-me bem que sim, não havendo aqui qualquer ponta de narcisismo ou de vaidade "balofa e bairrista"!

No Município de Vila Nova de Famalicão vivem 133 518 pessoas. Deste total, 10 797 têm idades compreendidas entre os 0 e os 9 anos; 13 409 têm entre 10 e 19 anos; 15 647, entre 20 e 29 anos de idade; 16 168, entre os 30 e os 39 anos; entre os 40 e os 49 anos, 21 234 pessoas; 20 958, com idades compreendidas entre os 50 e os 59 anos; 17 360, com idades entre os 60 e os 69 anos; 11 385 têm idades compreendidas entre os 70 e os 79 anos; 5 593, com idades compreendidas entre os 80 e os 89 anos; com idades compreendidas entre os 90 e os 99 anos, vivem em Vila Nova de Famalicão 967 pessoas; com 100 ou mais anos não existem neste momento pessoas a viver no nosso território.

2."Dia Municipal da Generosidade"...

Estes dados, associados com outros e com a colaboração do meu querido amigo José Pereira, engenheiro de profissão e um estudioso atento da realidade concelhia e da realidade nacional, o "Zeca da Quintão" (lugar da Freguesia de S. Eulália), como é por todos conhecido, permitem-nos tirar algumas conclusões importantes: até aos trinta anos, há mais homens do que mulheres em Vila Nova de Famalicão; a partir dos trinta anos, há mais mulheres do que homens; entre os quarenta e os setenta anos, o número de mulheres é de cerca de 8% a 12% superior ao dos homens; entre os setenta e os 80 anos, o número de mulheres é de cerca de 21% superior ao dos homens. Os homens morrem mais cedo do que as mulheres...

Este é o mundo imenso de pessoas que vivem, estudam e trabalham em Vila Nova de Famalicão. Serão todas generosas ao ponto de ajudarem um estranho, fora do seu círculo familiar? De apoiar um amigo, sempre que ele precisa? E têm todos a humanidade que nos distingue dos selvagens e dos despotas?

Isto não é nem pode ser linear, mas pelo que me é dado observar, somos um povo generoso. Há muito carinho a circular por entre as crianças e os mais velhos, os trabalhadores e os reformados e, globalmente também, tratamos e acolhemos bem os imigrantes que nos procuram em busca de melhores condições de vida, para eles e para as suas famílias.

A Câmara Municipal podia até criar o "Dia Municipal da Generosidade", um momento que podia ser importante na vida das pessoas e que nos incentivaria a todos a sermos cada vez mais generosos...

Noutro contexto, penso também que a Câmara Municipal podia criar o "Dia Municipal da Educação de Infância", valorizando tudo aquilo que de bom se faz em Vila Nova de Famalicão neste domínio, os projetos inovadores que se vão sucedendo e os bons exemplos que se vão dando num setor tão exigente como é a Educação de Infância... Uma data? A do nascimento de Sophia de Mello Breyner que nasceu em seis de novembro de 1919, autora de livros imortais para a infância como "A Fada Oriana", "O Cavaleiro da Dinamarca", "A Menina do Mar" e muitos outros.

3.A Madeira e as IPSS...

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira acaba de aprovar uma "resolução" que cria e aplica uma tarifa especial de eletricidade para as instituições particulares de solidariedade social.

Nos pressupostos justificativos desta medida, é referido que a atividade e o funcionamento das instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e de outras instituições de reconhecido interesse público sem caráter lucrativo, com vista à prossecução de objetivos de solidariedade social, é feito com o previsto na Constituição da República, sendo apoiadas e fiscalizadas pelo Estado.

A Lei de Bases da Segurança Social estabelece que o Estado apoia e valoriza as IPSS que prossigam objetivos de solidariedade social, exercendo poderes de fiscalização e de inspeção sobre as mesmas, por forma a garantir o efetivo cumprimento das respetivas obrigações legais e contratuais, designadamente das resultantes dos acordos ou protocolos de cooperação celebrados com o Estado. Deste modo, o papel essencial e a importância das IPSS na prossecução de tarefas da incumbência dos governos são reconhecidos e protegidos.

Todavia, as IPSS veem-se cada vez mais confrontadas com o aumento dos custos de financiamento, tendo de gerir despesas correntes que têm que ser assumidas com montantes financeiros gerados por si próprias. Neste âmbito, é substancial a despesa relativa ao consumo de energia.

É assim que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira resolve recomendar ao Governo da República que diligencie no sentido de assegurar a criação e a aplicação de uma tarifa específica de eletricidade, em todo o território nacional, às IPSS e a outras instituições de reconhecido interesse público sem caráter lucrativo.

Nunca nenhum Governo da República – nem nenhuma câmara municipal – foi capaz de olhar com esta clarividência, neste caso da energia, para as necessidades das IPSS! Aqui, a Madeira mostrou estar muito à frente e a enfrentar com realismo os problemas das IPSS.

E nós, "continentais", a pensarmos, às vezes, que a Madeira é só turismo, praia e bebedeiras de "poncha". Não. A Madeira, com esta resolução, demonstrou que também sabe estar com as pessoas e com os seus problemas...

Opinião por Mário Monteiro Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão

Chega de (A)VENTURA(S)!

Mais uma tentativa gorada de André Ventura conseguir aquilo que tanto quer, poder!

Os portugueses, mais uma vez, manifestaram a sua vontade e mais do que dizer o que querem, disseram de forma clara e contundente o que não querem.

Candidato a todos os atos eleitorais desde que o CHEGA se constituiu, André Ventura não dá espaço a ninguém dentro do, literalmente, seu partido. Ventura, certamente fã do cantor e compositor Quim Barreiros pensa "eu vou a todas", e vai mesmo.

Por muito que os resultados transmitam uma derrota expressiva, numa corrida a dois, na minha opinião, contra um candidato frágil, André Ventura arranja sempre forma de se vangloriar e encontrar vitórias onde elas nunca existiram. Chama-se a isto narcisismo, uma patologia que afeta algumas pessoas, tornando-as incapazes de perceber a realidade e os factos, vivendo na ilusão de que são adorados por todos e a única esperança de salvação do povo e da Nação. Algo mais comum para os lados da Coreia do Norte ou da Rússia.

Os portugueses não querem um líder narcisista, que se acha superior a tudo e todos, eterno dono da razão e absolutamente inflexível nas suas convicções julgando os cidadãos pela sua etnia, crença ou nacionalidade.

Portugal deve ser um país moderno, acolhedor, com regras é certo, mas jamais fechado sobre si. Deve ser, como sempre foi, um país expansivo, empreendedor, aberto à partilha de experiência, conhecimento e cultura, potenciando o desenvolvimento do país e da nossa



comunidade contribuindo de forma decisiva para a melhoria das condições de vida não só dos portugueses, mas de todos os que têm em Portugal o seu porto de abrigo e com o seu trabalho contribuem para desenvolvimento do país.

Num momento de maior fragilidade a nível internacional que, tem afetado a diplomacia e a economia europeia e, consequentemente, dificultado a vida a Portugal e aos portugueses, é fundamental que a nível político tenhamos a capacidade de garantir um período de estabilidade e calmaria, que permita a quem governa implementar as medidas adequadas ao desenvolvimento do país, nomeadamente em áreas vitais como a saúde, a segurança e a habitação.

É hora de deixar trabalhar e aguardar pelo momento certo para avaliar. Continuar nesta sucessão de crises políticas que visam apenas satisfazer os caprichos e a sede de poder de alguns, em nada ajudará o país a crescer e a resolver os problemas que afetam a vida de todos nós.

O que se espera do Presidente da República é exatamente isso, capacidade de unir e orientar os políticos e os partidos no sentido do bem comum.

Chega de egoísmo e vaidade, Portugal e os portugueses merecem um país estável, em constante desenvolvimento e com capacidade de responder às necessidades e anseios de toda a população.

Deixem-nos trabalhar!

Todavia, as IPSS veem-se cada vez mais confrontadas com o aumento dos custos de financiamento, tendo de gerir despesas correntes que têm que ser assumidas com montantes financeiros gerados por si próprias. Neste âmbito, é substancial a despesa relativa ao consumo de energia.

É assim que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira resolve recomendar ao Governo da República que diligencie no sentido de assegurar a criação e a aplicação de uma tarifa específica de eletricidade, em todo o território nacional, às IPSS e a outras instituições de reconhecido interesse público sem caráter lucrativo.

Nunca nenhum Governo da República – nem nenhuma câmara municipal – foi capaz de olhar com esta clarividência, neste caso da energia, para as necessidades das IPSS! Aqui, a Madeira mostrou estar muito à frente e a enfrentar com realismo os problemas das IPSS.

E nós, "continentais", a pensarmos, às vezes, que a Madeira é só turismo, praia e bebedeiras de "poncha". Não. A Madeira, com esta resolução, demonstrou que também sabe estar com as pessoas e com os seus problemas...

SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Noite de Carnaval, no dia 16 de fevereiro, é o ponto alto de 5 dias de festejos

Se o Carnaval de Famalicão é de todos, então venham todos!



Estou todos convocados para mais uma edição do Carnaval de Famalicão.

O centro da cidade será o ponto de encontro para a grande noite de Carnaval de Famalicão, que começa ao cair da noite de segunda-feira próxima com animação nas ruas, nos bares, espaços de restauração e

nos quatro palcos onde a animação está a cargo da autarquia: Rua Luís Barroso, Praça 9 de Abril, Praça D. Maria II e na Praça – Mercado Municipal. Nota ainda para as Praças da Alimentação instaladas na Praceta Cupertino de Miranda e na Rua Padre Benjamim Salgado e para o ha-

bitual desfile e concurso de mascarados, com prémios para os três primeiros classificados, que se realiza no palco da Rua Luís Barroso.

O cuidado com a sustentabilidade repete-se, com todos os bares e espaços de restauração a adotarem a utilização de copos de plástico reutilizáveis, numa ação coordenada pela Associação Comercial e Industrial de Famalicão.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos desafia os foliões: "o Carnaval de Famalicão tornou-se especial por ser de todos e por ser uma festa que tem na espontaneidade a sua grande força. O convite está lançado: queremos que as pessoas venham para a rua e que se divirtam".

Ao Carnaval de Famalicão chegam foliões de vários pontos do país que, ao som da música e de forma espontânea e diver-

tida, transformam as ruas da cidade numa mescla de cores, com uma alegria e diversão contagiantes. O edil antecipa "uma grande noite de Carnaval" e aguça a curiosidade de todos aqueles que ainda não conhecem o Carnaval de Famalicão. "Quem vem não se arrepende e promete sempre cá voltar".

12 linhas de autocarros gratuitos e bilhete especial de comboio para a noite de Carnaval

Para garantir que ninguém fica de fora do Carnaval e que a deslocação dos foliões se faz em segurança, a Câmara Municipal volta a assegurar transporte rodoviário gratuito em todo o concelho. Ao todo, estarão disponíveis 12 linhas de autocarros, com partidas das freguesias de Mogos, Pedome, Riba de Ave, Bairro, Ribeirão, Fradelos, Gondifelos, Nine, Portela, Nine, Jesufrei e Lousado, às 21h45, 22h30 e 23h15, em direção ao centro da cidade, onde a animação se prolonga até às 4h30 da manhã.

O regresso a casa está garantido com autocarros às 03h00, 04h00 e 05h00, com partida do Parque 1.º de Maio, em frente à Escola Secundária D. Sancho I.

Este ano, a autarquia volta também a apostar na parceria com a CP – Comboios de Portugal, que disponibiliza um bilhete especial de ida e volta pelo preço único de três euros. O bilhete é válido em todas as linhas dos Comboios Urbanos do Porto e deve ser adquirido entre os dias 2 e 14 de fevereiro nas bilheteiras CP. Trata-se da disponibilização de um bilhete promocional de três euros, ida e volta, nas linhas dos Comboios Urbanos do Porto, para vendas antecipadas de 2 a 14 de fevereiro nas bilheteiras da CP ou online.

Festejos começam com os mais novos esta sexta-feira

Apesar do ponto alto estar marcado para a noite do dia 16 de fevereiro, ao longo do fim-de-semana e até à terça-feira de Carnaval, a cidade vive com intensidade os festejos carnavalescos.

Já na próxima sexta-feira, 13 de fevereiro, são os mais novos que marcam o início dos quatro dias de festa, com o desfile de Carnaval Infantil, que percorre o centro da cidade. Os pequenos foliões, das diferentes escolas do concelho, vão mostrar as fantasias preparadas para a festa, num cortejo que sai para as ruas a partir das 14h00 e que vai da Rua Adriano

Pinto Basto em direção ao Parque 1.º de Maio, isto se a chuva não pregar uma partida e fizer alterar os planos do município.

No domingo, 15 de fevereiro, decorre o desfile de Caretos em bicicleta, iniciativa que começa às 10h00, nos Paços do Concelho, e que percorre toda a cidade, num animado passeio de bicicletas.

Na tarde de segunda-feira, e antes da grande noite, é a vez dos seniores se juntarem à festa, com o Desfile de Carnaval Sénior a colorir o Pavilhão Municipal com a participação de várias instituições sociais do concelho.

Na terça-feira de Carnaval há desfiles por todo o concelho. Os festejos encerram com a tradicional "Queima do Galheiro", em Fradelos. A iniciativa decorre a partir das 20h30 e assinala o final das festividades carnavalescas e o início da época quaresmal.

Recorde-se que a promoção e organização do Carnaval de Famalicão é feita pelo Município em parceria com a ACIF, estabelecimentos de restauração e bares da cidade, associações de cultura, recreio, desporto, solidariedade social e escolas do concelho.

O Carnaval em Famalicão decorre entre 13 e 17 de fevereiro, com um programa completo que pode ser consultado em www.famalicao.pt.



PERPETUS™

mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F.
(junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859
geral@perpetus.pt

COMPRAMOS O SEU IMÓVEL

**Venda rápida e segura
Pagamento imediato
Sem burocracia**

910 716 744

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Vieira investe na Nolita para acelerar presença no segmento de alimentos saudáveis

EMPRESA FAMALICENSE QUER DAR RESPOSTA ÀS TENDÊNCIAS DE CONSUMO SAUDÁVEL, COM REDUÇÃO DE AÇÚCAR E INCLUSÃO DE FIBRAS

A famalicense Vieira, líder portuguesa na produção de bolachas, acaba de anunciar a entrada no capital da Nolita, marca especializada em granolas, frutos secos caramelizados e preparados funcionais mais saudáveis e naturais, com o objetivo estratégico de reforçar a sua presença no segmento de alimentos premium, saudáveis e de elevado valor acrescentado.

Respondendo às novas preferências dos consumidores e posicionando a indústria portuguesa como plataforma competitiva para internacionalização no segmento de alimentos premium e saudáveis, este investimento permite também à Nolita reforçar o desenvolvimento tecnológico, através do desenvolvimento de uma patente associada a um processo de fabrico inovador que usa apenas fibras para adoçar e caramelizar os produtos.

Este investimento responde igualmente à evolução do mercado alimentar e à mudança incentivada por tendências associadas a estilos de vida mais saudáveis. Segundo a Vieira, "paralelamente à crescente procura por produtos clean label, aumentou também o interesse por produtos funcionais que conciliam sabor, conveniência e benefícios metabólicos, características típicas dos produtos da Nolita, que tem crescido de forma sustentada em canais especializados, nomeadamente lojas de produtos naturais, retalho alimentar premium e plataformas de e-commerce."

A confeção de produtos sem qualquer adição de açúcares e/ou adoçantes, substituindo-os por fibras com função equivalente e maior benefício nutricional, surge como um compromisso de redução do açúcar, aumento da ingestão de fibra e inclusão de proteína no pequeno-almoço, de forma a responder às novas preferências dos consumidores e a um projeto que a Vieira identificou como alinhado com a evolução do setor e o reposicionamento nutricional da categoria do pequeno-almoço.

"Este é um passo estratégico para elevar a qualidade, a disponibilidade e o alcance internacional da Nolita. Estamos muito alinhados com a Vieira na visão de que o futuro da alimentação passa por mais funcionalidade, melhor nutrição e maior transparência", afirma Fernanda Vasconcelos, Co-Fundadora da Nolita.

Já Raquel Vieira de Castro, CEO da Vieira, destaca que "a Nolita representa uma nova geração de marcas com forte foco no consumidor, inovação e rigor nutricional" reforçando ainda acreditar "no potencial da categoria e na capacidade da Nolita em liderar a transformação, que – sem abrir mão do prazer de comer bem – propõe demonstrar que é possível conciliar nutrição e sabor".

Este investimento representa um passo decisivo para escalar esta visão, permitindo levá-la a mais pessoas, em mais mercados e com maior impacto, ao mesmo tempo que reforça o papel da indústria portuguesa como uma plataforma competitiva e qualificada para a internacionalização no segmento de alimentos premium e saudáveis.



Orientados para elaboração de Plano de Ação para a Cultura

Mais de 100 agentes culturais famalicenses no Fórum Cultura.30

O processo de elaboração do Plano de Ação para a Cultura, motivou o Município de Famalicão a promover, no final de janeiro, o 1.º Fórum Cultura.30, uma sessão de trabalho participada que reuniu cerca de 100 agentes culturais do concelho, representantes de entidades parceiras, e colaboradores de diversos serviços da autarquia.

No decorrer da iniciativa, que decorreu na Casa das Artes de Famalicão, foi apresentado um enquadramento das políticas culturais em Portugal e na Europa, e a síntese do diagnóstico e dos desafios prioritários que se colocam aos protagonistas da atividade cultural no concelho. O orador convidado – o programador e produtor cultural Luís Sousa Ferreira – destacou a importância de colocar a cultura no centro da vida coletiva e das políticas públicas, enquanto fator transformador do território, sublinhando a cultura como o fator fundamental para a democracia, através da participação, do pensamento crítico e do acesso plural à criação e fruição cultural.

Os agentes culturais presentes participaram em dinâmicas de grupo, colaborando no desenvolvimento de ideias e de propostas para os principais desafios culturais e artísticos do território, transformando ideias em sugestões de ações-chave que serão integradas no futuro Plano de Ação para a Cultura.

No final do encontro, a vereadora da Cultura do Município, Susana Pereira, reforçou "o compromisso do Município em construir um plano útil e exequível, ancorado na escuta e na participação, assegurando continuidade ao trabalho iniciado, numa lógica de responsabilização com os agentes culturais e a comunidade". A autarca sublinhou igualmente "o papel estruturante da cultura nas políticas públicas e no desenvolvimento do concelho", salientando "a importância de transformar o diagnóstico e os contributos recolhidos em medidas concretas, com prioridades claras e impacto efetivo em Vila Nova de Famalicão".



RESTAURANTE
Tres Irmãos
SANTIAGO D'ANTAS
917 862 535 / 252 318 054
João Martins de Faria, Herdeiros
Nif. 751 599 719
Rua dos Soutos nº 142 Antas 4760-027 V. N. Famalicão

26 POVO
Famalicense
Desde 1999

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda

Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaio.pimenta@gmail.com

**TEMOS
SUPER IDEIAS!
PARA A SUA EMPRESA!**



SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Liberdade FC e ERAO dão nas vistas nos Campeonatos Nacionais de Juvenis

Realizou-se este fim-de-semana, o Campeonato Nacional de Juvenis (Sub-18) em Pista Curta, na Pista de Atletismo do Fórum Braga, evento que reúne os melhores atletas nacionais do escalão de Sub-16 (2º ano) e Sub-18 e que obtiveram as marcas de qualificação exigidas pela Federação Portuguesa de Atletismo.



O Liberdade Futebol Clube esteve representada pela atleta Carolina Faria, que mesmo sendo do escalão de Sub-16, participou na distância dos 1500 metros e conquistou o 21º lugar. "Mais um grande resultado desta atleta do escalão de Iniciados, fazendo assim significar a associação, o atletismo famalicense e o concelho", conclui a associação.

A ERAO esteve representada pelos atletas Mariana Martins, Luísa Castro e Tiago Silva, que competiram na prova dos 1500 metros, alcançando bons resultados. Tiago Silva esteve em particular destaque ao alcançar um honroso 7º lugar na prova dos 800 metros.



As colectividades se congratulam com os resultados alcançados.



Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO



Á entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, 1. garagem.

180.000,00€

MORADIA DE 3 FRENTE - ESMERIZ



Moradia c/ excelente luz natural, cozinha em open space totalmente equipada, sala c/ 55 m2, ar condicionado, suite c/ closet, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, garagem p/ 2 carros.

360.000,00€

TERRENO - MOGEGE



Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos. « Construa a casa dos seus sonhos»

70.000,00€

MORADIA T3 - ANTAS



A 500 metros da A3 e A7, cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., sala c/ 55 m2, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, varandas, excelente luz natural, garagem.

Marque Visita!!

Multas vão ser agravadas Câmara vai penalizar mais quem deposita indevidamente o lixo

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai agravar as coimas relativas às contraordenações relacionadas com a gestão de resíduos sólidos urbanos.

Em causa está, por exemplo, a deposição indevida e o acondicionamento incorreto de resíduos, a inobservância das regras de deposição diferenciada e seletiva e o incumprimento do horário de deposição dos resíduos.

Hélder Pereira, vereador das Infraestruturas Ambientais e Gestão de Resíduos, garante que o objetivo é diminuir as contraordenações que se têm vindo a registar, promovendo um concelho mais limpo. "Com esta medida, a Câmara Municipal pretende dissuadir a população de adotar este tipo de comportamento e pedir mais atenção e cuidado na gestão dos seus resíduos", explicou o autarca. "O objetivo é, acima de tudo, prever



no concelho que prevê, entre outras alterações, que a recolha de resíduos decorra exclusivamente durante o período noturno, acabando com a recolha de resíduos durante o dia. Este procedimento evita constrangimentos rodoviários causados pela circulação dos camiões do lixo e a permanência de resíduos nas ruas ao longo do dia.

A proposta de alteração ao Código Regulamentar de

Ambiente esteve em análise numa das últimas reuniões do executivo.

O Povo Famalicense vem dando conta, precisamente, através da sua rubrica Gargantinha, da forma negligente como os cidadãos famalicenses tratam os resíduos, ora abandonando-os em local indevido, ora não os acondicionando como se impõe, dando azo a cenários de insalubridade.

Visite-nos também em: [facebook](#) [Instagram](#)

252 080 310 / 962 682 790
(chamada para a rede fixa nacional)

(chamada para a rede móvel nacional)

NOVIDADE !!! APARTAMENTOS T2 - BRUFE



Desde ... 245.000,00€

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, cozinha totalmente equipada em open space, sala com varanda, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, 1. garagem, portão automático.

Ref. 102

Município aposta na qualificação dos eleitos locais para garantir governação eficaz do território



O futuro da governação de proximidade em Vila Nova de Famalicão arranca neste novo mandato autárquico com uma aposta clara na qualificação e no reforço do conhecimento técnico dos seus protagonistas. A Câmara Municipal deu início a um plano de formação, já em curso, concebido para dotar os eleitos locais das ferramentas necessárias para uma gestão mais eficiente e rigorosa do território. Este investimento na capacitação dos autarcas assume-se como

uma estratégia estruturada e prolongada ao longo do ano, tendo já conhecido os seus primeiros momentos práticos com sessões nas áreas da proteção civil e da contratação pública.

Para Mário Passos, presidente da Câmara Municipal, esta aposta é um pilar essencial para a coesão do concelho. "O sucesso deste mandato depende da nossa capacidade de trabalhar em rede. Ao capacitarmos os eleitos locais com ferramentas técnicas avançadas, estamos a garantir que

cada freguesia tem uma liderança preparada para decidir com rigor e proteger os cidadãos com a eficácia que só a proximidade permite", sublinha o edil famalicense.

No domínio da proteção civil, as sessões centraram-se na segurança e na resiliência das comunidades, capacitando os eleitos para a identificação e avaliação de riscos nos seus territórios, bem como para a sinalização de pessoas doentes ou com necessidades especiais. Já na área da contratação pública, o enfoque esteve no reforço das boas práticas e dos princípios da legalidade e da transparência administrativa.

Este conjunto de ações é particularmente valorizado por quem assume agora a liderança de destinos locais, como é o caso de Ricardo Pinto. O presidente da União de Freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures, a cumprir o seu primeiro mandato, destaca a importância estratégica desta iniciativa

para a modernização das freguesias. "Nestes primeiros meses de funções, estas sessões são o suporte de que necessitamos para passar da vontade política à execução técnica rigorosa. Permite-nos reforçar a confiança da população e garantir um desenvolvimento seguro e transparente do território", afirma.

Refira-se ainda que os ciclos de formação promovidos pelo Município não se esgotam nestas áreas, estando já previstas novas ações que irão abranger outros domínios essenciais à governação autárquica, como a delegação de competências e a postura de trânsito. O objetivo passa por consolidar um modelo de administração local em que o conhecimento técnico dos eleitos se traduza num serviço público de maior qualidade, mantendo o concelho na linha da frente da eficiência e do apoio direto às populações.

Colheita de sangue em Ribeirão

A associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove, no próximo domingo, uma colheita de sangue na Escola EB 2,3 de Ribeirão, com o apoio da Cruz Vermelha, Junta de Freguesia, Associação



Adoptar e Escuteiros locais. Aberta à população em geral, será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação (IPST).

Famalicão CÂMARA MUNICIPAL

AVISO N° 14/2026

MÁRIO DE SOUSA PASSOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO:

Torna público, que a Câmara Municipal, na reunião ordinária de dezoito de dezembro de dois mil e vinte e cinco, deliberou proceder à **abertura do período de discussão pública** da proposta de aumento da altura da fachada de uma construção destinada a um edifício multifamiliar, sito na rua Barão de Joane, da União de freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, nos termos previstos no n.º 2 do art.º 89.º e no n.º 4 do art.º 148.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. A discussão pública ocorrerá por um período de 20 dias, decorrido que seja o prazo de 5 dias, contado desde a publicação do presente Aviso no Diário da República. Durante este período os interessados poderão, por escrito, formular reclamações, sugestões ou observações, através do correio eletrónico camaramunicipal@famalicao.pt ou por via postal. Os interessados poderão consultar a proposta na página eletrónica do Município em www.famalicao.pt.

Vila Nova de Famalicão, 20 de janeiro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2026

Famalicão CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 16/2026

VÂNIA ALEXANDRA ARAÚJO GRILLO OLIVEIRA MARÇAL, Vereadora da Gestão do Espaço Público de Vila Nova de Famalicão, com competências delegadas do Presidente da Câmara Municipal:

DECLARAÇÃO DE ABANDONO DA SEPULTURA PERPÉTUA N.º 14 - 2^a SECÇÃO

TORNA PÚBLICO que, para os efeitos previstos no Regulamento do Cemitério Municipal e de acordo com o preceito constante do modelo anexo ao decreto n.º 48 770, de 18 de dezembro de 1968, a quem se julgar com direito à posse da concessão de um terreno no Cemitério Municipal de Vila Nova de Famalicão, para construção de Sepultura Perpétua, identificada pelo n.º 14 da 2^a Secção, concessionada em 13/03/1981 a ADELINA GOMES DA COSTA e averbamento efetuado em 05/12/2012 no nome de FAUSTO JOSÉ GOMES DE AZEVEDO, sem utilização e com sinais inequívocos de abandono há mais de 10 anos, deverá reivindicar os seus direitos pelo prazo de 60 (sessenta) dias úteis a contar da data de publicação deste edital.

Dos documentos que constam no processo, observa-se registo das inumavações de Fausto José Moreira Amaral, em 20/12/1969 e Adelina Gomes da Costa em 02/10/1999.

Aspetos ou reclamações deverão ser apresentadas no BUA (Balcão Único de Atendimento), deste Município, durante o prazo indicado e no horário de expediente, das 09H00 às 18H00, de segunda a quinta-feira e das 09H00 às 12H00 à sexta-feira.

A falta ou insuficiente apresentação de provas dentro do prazo estabelecido, implica a reversão do referido terreno, para património do Município.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser publicados e afixados nos lugares de estilo e no sítio oficial do Município na internet em www.famalicao.pt.

Vila Nova de Famalicão, 21 de janeiro de 2026

A Vereadora
(Vânia Marçal, Dra.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

Famalicão CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 17/2026

VÂNIA ALEXANDRA ARAÚJO GRILLO OLIVEIRA MARÇAL, Vereadora da Gestão do Espaço Público de Vila Nova de Famalicão, com competências delegadas do Presidente da Câmara Municipal:

DECLARAÇÃO DE ABANDONO DO JAZIGO N.º 77 - 2^a SECÇÃO

TORNA PÚBLICO que, para os efeitos previstos no Regulamento do Cemitério Municipal e de acordo com o preceito constante do modelo anexo ao decreto n.º 48 770, de 18 de dezembro de 1968, a quem se julgar com direito à posse da concessão de um terreno no Cemitério Municipal de Vila Nova de Famalicão, para construção de Jazigo, identificado pelo n.º 77 da 2^a Secção, concessionado em 31/07/2013 a HUGO ALEXANDRE CARDOSO MACHADO, sem utilização e com sinais inequívocos de abandono há mais de 12 anos, deverá reivindicar os seus direitos pelo prazo de 60 (sessenta) dias úteis a contar da data de publicação deste edital.

Aspetos ou reclamações deverão ser apresentadas no BUA (Balcão Único de Atendimento), deste Município, durante o prazo indicado e no horário de expediente, das 09H00 às 18H00, de segunda a quinta-feira e das 09H00 às 12H00 à sexta-feira.

A falta ou insuficiente apresentação de provas dentro do prazo estabelecido, implica a reversão do referido terreno, para património do Município.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser publicados e afixados nos lugares de estilo e no sítio oficial do Município na internet em www.famalicao.pt.

Vila Nova de Famalicão, 21 de janeiro de 2026

A Vereadora
(Vânia Marçal, Dra.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



Famalicão CÂMARA MUNICIPAL

AVISO N° 15/2026

MÁRIO DE SOUSA PASSOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO:

Torna público, que a Câmara Municipal, na reunião ordinária de dezoito de dezembro de dois mil e vinte e cinco, deliberou proceder à **abertura do período de discussão pública** da proposta de aumento da altura da fachada de uma construção destinada a um edifício multifamiliar, sito na rua Gavião Real, na freguesia de Gavião, nos termos previstos no n.º 2 do art.º 89.º e no n.º 4 do art.º 148.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. A discussão pública ocorrerá por um período de 20 dias, decorrido que seja o prazo de 5 dias, contado desde a publicação do presente Aviso no Diário da República. Durante este período os interessados poderão, por escrito, formular reclamações, sugestões ou observações, através do correio eletrónico camaramunicipal@famalicao.pt ou por via postal. Os interessados poderão consultar a proposta na página eletrónica do Município em www.famalicao.pt.

Vila Nova de Famalicão, 20 de janeiro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2026

SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensefamalicao



CDU anuncia voto contra Orçamento Municipal porque “não responde às necessidades das populações nem promove a coesão territorial e social”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



“Cerca de cem dias após as eleições autárquicas, a CDU considera que o Orçamento agora apresentado confirma a ausência de um novo ciclo político em Vila Nova de Famalicão. Apesar de ser apresentado como o maior de sempre, com cerca de 256 milhões de euros, o crescimento do Orçamento resulta sobretudo de financiamento extraordinário europeu, não traduzindo um reforço estrutural da capacidade financeira do município”. Esta foi a posição que

a CDU tomou esta segunda-feira acerca das Grandes Opções do Plano e Orçamento apresentado pelo executivo que governa a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, anunciando o seu voto contra.

Em conferência de imprensa, a CDU critica “a continuidade de um modelo centrado na promoção externa do concelho, em detrimento das funções sociais do município, destacando a falta de respostas eficazes na habitação, na mobilidade,

na proteção ambiental, nomeadamente na despoluição do Rio Ave, e no combate às desigualdades entre freguesias”.

Além disso, “mantém-se igualmente opções que a CDU contesta, como a subcontratação de serviços, a ausência de valorização dos trabalhadores municipais e a falta de uma política fiscal mais justa”.

Deste modo, por considerar que este Orçamento “não responde às necessidades reais das populações nem promove a coesão territorial e social do concelho”, a CDU adianta que votará contra as GOP e o Orçamento Municipal para 2026, na Assembleia Municipal agendada para o efeito, reafirmando o seu compromisso “com um caminho alternativo de desenvolvimento centrado na melhoria concreta da vida das pessoas”.

Na habitação, a CDU denuncia que “continuamos sem um programa municipal robusto de habitação

pública e acessível, em que centenas de jovens que cá trabalham continuam sem conseguir viver no concelho; persistem as situações de habitação devoluta degradada; não existem metas claras nem compromissos públicos quantificados sobre construção e ou reabilitação de habitação municipal”.

Também ao nível da mobilidade e dos transportes públicos, “o concelho continua marcado por fortes insuficiências”, frisa a CDU, segundo a qual “existem freguesias onde as populações permanecem dependentes do transporte individual por não terem alternativas públicas eficazes, nem horários adequados dos escassos transportes disponíveis”.

Na área ambiental, a CDU volta a sublinhar a “ausência de um plano estruturado para a despoluição do Rio Ave e consequente devolução das suas margens às populações”. O partido remete esta para uma “reivindicação histórica” sua, “que atravessa

gerações, que bem poderia estar hoje a ser concretizada com recurso ao financiamento europeu extraordinário, mas que continua sem resposta estruturante”.

Na política fiscal municipal, “mantém-se um modelo que não promove a justiça social”, denuncia a CDU, para quem “o município continua sem utilizar plenamente os instrumentos fiscais ao seu dispor que diferenciem os grandes interesses imobiliários instalados, que especulam e travam o acesso digno à habitação, dos interesses legítimos das famílias, que devem ser ajudadas através de medidas protetoras decididas pelo município que promovam o acesso à habitação”.

Da análise às despesas municipais, resulta claro para a CDU que se mantém também uma trajectória de crescimento à custa da “aquisição de serviços externos e à subcontratação, enquanto persistem a ausência de medidas na valorização dos

trabalhadores municipais, nas condições de trabalho e na estabilidade laboral”. Para a CDU, “um município com mais recursos deveria reforçar a sua capacidade pública, e não de fragilizá-la”.

Além disso, o orçamento agrava as desigualdades entre freguesias, denuncia, já que “há freguesias onde o investimento municipal é contínuo e estruturante, o que achamos justo e equilibrado, mas outras há onde persistem as carências de equipamentos, serviços públicos, mobilidade, respostas sociais e oportunidades económicas, por ausência de tratamento de igualdade de critérios da parte do município”, o que “condena”.

De acordo com o partido, o Orçamento mostra “também uma forte dependência de financiamento extraordinário europeu”, que a leva a questionar o que será do futuro do concelho e da sua futura capacidade de fazer investimentos estruturais e estruturantes.

Apoiantes de Famalicão congratulam-se com eleição de António José Seguro

1 - Com uma participação expressiva na segunda volta das eleições presidenciais, os famalicenses voltaram a manifestar, neste domingo, o seu apego à Democracia e a dar mostras de uma grande maturidade cívica.

Com uma afluência às urnas que fica 7,66% acima da média nacional, mais de 80 mil eleitores do concelho de Vila Nova de Famalicão cumpriram o seu dever, respondendo ao que deles se esperava com sentido de responsabilidade democrática e noção da importância do atual momento político para Portugal e para a Europa.

O Secretariado da Comissão Concelhia de Apoio à Candidatura Presidencial de António José Seguro em Vila Nova de Famalicão saúda vivamente, por isso, todos os 80.830 eleitores (66,42%) que, vencendo todo o tipo de resistências e contrariedades meteorológicas, quiseram participar neste ato democrático, cumprindo o



seu dever.

2 - Resultante de um ato eleitoral tão participado, a escolha de António José Seguro para sexto Presidente

da República democraticamente eleito depois do 25 de Abril honra a República e todos os cidadãos que nele participaram, abrindo portas

que apresentou a sua candidatura, estamos perante um Presidente que veio para unir os portugueses em torno dos valores democráticos, da defesa da Constituição e do Estado Social, com um posicionamento suprapartidário e uma visão institucionalista.

Por isso, é com confiança no futuro de Portugal e um sentimento do dever cumprido que encerramos as atividades da Comissão Concelhia de Apoio à Candidatura Presidencial de António José Seguro.

3 - Conhecemos o cidadão e confiamos no estadista, pelo que vimos agradecer aos 51.374 famalicenses que, em todas as 39 freguesias e uniões de freguesias do concelho, contribuíram para a eleição daquele que vai ser, como tem demonstrado a sua sensibilidade social e atuação em prol das populações afetadas pelas tempestades e intempéries das últimas semanas, o “Presidente de todos, todos, todos os portugueses”.

5 - É com grande satisfação que constatamos que o nosso apelo ao voto dos democratas, humanistas e progressistas famalicenses em Seguro na segunda volta teve eco.

Mais: é particularmente gratificante para todos os democratas famalicenses que o Presidente ora eleito tenha conseguido, entre nós, uma percentagem de votos ligeiramente superior à média nacional (67,34%) e em sete freguesias e duas uniões de freguesias tenha vencido com mais de 70% dos votos. Foi o caso de Riba de Ave (75,41%); Oliveira Santa Maria (71,67%); Lagoa (71,45%); União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário (71,12%); Joane (70,98%); Oliveira S. Mateus (70,36%); Pedome (70,31%); União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim (70,17%); e Gavião (70,12%).

União de Freguesias de Vale São Cosme, Telhado e Portela pode ter os dias contados

Pode estar a um palmo do fim a União de Freguesias de Vale São Cosme, Telhado e Portela. A Assembleia de Freguesia deliberará esta quinta-feira, dia 12 de fevereiro, sobre uma proposta que visa a desagregação da freguesia de Vale São Cosme, o que a confirmar-se manterá agregadas apenas as freguesias de Telhado e Portela.

A sessão está agendada para as 19h30 na sede da Junta da Portela, onde os deputados irão analisar a proposta e deliberar.

De salientar que este é mais um passo num processo que foi desencadeado no mandato anterior, mas que não chegou a ser concretizado. A manterem-se os termos da legislação em vigor para este processo, não será possível desagregar as freguesias de Portela e Telhado, já que esta última não cumprirá os termos da autonomização.

No concelho de Vila Nova de Famalicão ocorreram já três desagregações de freguesia - Esmeriz e Cabeçudos; Gondifelos, Cavalões e Outiz; e Ruivães e Novais -, sendo que as últimas eleições autárquicas ocorreram já sobre um cenário de autonomização de todas.



Opinião, por Adão Coelho

O povo português rejeitou o retrocesso e escolheu a Democracia

Como expliquei, neste mesmo espaço em que vos escrevo, o meu candidato não era António José Seguro, mas o meu voto seria nele porque tinha um objetivo muito claro, derrotar o extremismo e o populismo e fechar as portas ao retrocesso e ao ódio. Como eu, muitos portugueses também consideraram que o único desfecho possível e razoável para estas eleições presidenciais teria de ser o de ir votar, o de não deixar que decidissem por nós e o de votar contra uma candidatura reacionária e bacoca, que faz uso do sofrimento e da indignação das pessoas para aproveitamento político e manipulação da opinião pública. Pois, com este pensamento Seguro torna-se efetivamente Presidente da República e, embora, não tenha expectativas efusivas em relação ao seu papel e intervenção, porque o entendo como a ala mais à direita dentro de um PS que já não se sabe bem aquilo que é, entendo também que era, de facto, a única saída para este impasse entre a manutenção dos valores democráticos e a selvajaria.

Para o ego inflamado e autocentrado de André Ventura os resultados não terão sido fáceis de engolir e, ainda que tente pintá-los de uma suposta vitória para o projeto unipessoal de querer representar a direita portuguesa, a verdade verdadinha que os números não deixam ocultar é que os portugueses não o escolheram e se deslocaram massivamente às assembleias de voto para dizerem que não ao projeto de André Ventura, para dizerem que não era ele que queriam que representasse Portugal, para dizerem que não querem a gritaria, as mentiras do costume

e a hipocrisia de sempre, no fundo, para dizerem que não querem voltar ao tempo da outra senhora.

Portanto, e, como já é meu hábito, deixo uma reflexão em jeito de apelo aos órgãos de comunicação social deste país. Nesta campanha, mesmo o homem que saiu vitorioso destas eleições teve muito menos espaço televisivo e muito menos atenção despendida para as suas ações, para não falar da primeira volta, onde uma boa parte dos candidatos foram completamente esquecidos ou ignorados, o que naturalmente influenciou negativamente os seus resultados e a sua projeção política. Por outro lado, o homem que faz uso do sofrimento de populações, no meio de catástrofes naturais, para ser visto e falado, mereceu a constante presença de jornalistas e repórteres, mereceu repetidos convites para entrevistas em horário nobre nos vários canais televisivos e mereceu milhares de comentários e enfoque sobre a sua campanha. O meu apelo vai no sentido de que os Media deixem o Doutor André Ventura descansar um bocadinho nos próximos tempos, que ele deve ter tido uma noite complicada de domingo para segunda e ninguém merece ligar a televisão e não ver outra coisa se não o que pensa ou o que diz este senhor.

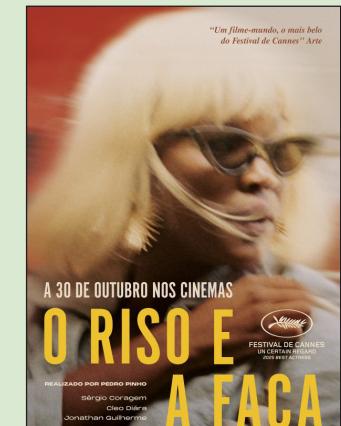
Para terminar, acredito que estes resultados simbolizam acima de tudo a rejeição da candidatura e do projeto reacionário de André Ventura e a vontade do povo português em não voltar atrás no tempo e continuar a lutar pelos valores democráticos.

“O riso e a faca” nas Noites do Cineclube esta quinta-feira

“O riso e a faca”, do realizador Pedro Pinho, é o filme em exibição esta quinta-feira, pelas 21h45, na Casa das Artes de Famalicão, naquela que é mais uma Noite do Cineclube.

Sérgio (interpretado por Sérgio Coragem), engenheiro ambiental, viaja para uma cidade da África Ocidental através de uma ONG, para elaborar um relatório sobre a construção de uma estrada entre o deserto e a selva. Enquanto tenta perceber o que aconteceu ao seu antecessor, desaparecido sem deixar rasto, torna-se bastante próximo de Diara e Gui (Cleo Diára e Jonathan Guilherme), dois habitantes locais.

Filmada na Guiné-Bissau e no deserto da Mauritânia, e seleccionado para competir na secção “Un Certain Regard” do Festival de Cannes – onde Diara arrecadou o prémio de melhor actriz –, esta co-produção entre Portugal, França, Roménia e Brasil conta com realização de Pedro Pinho (“Bab Sebta”, “Um Fim do Mundo”, “A Fábrica de Nada”), que se inspirou na canção com o mesmo nome da autoria do brasileiro Tom Zé.



A 22 de fevereiro Procissão do Senhor dos Passos em Vale São Cosme

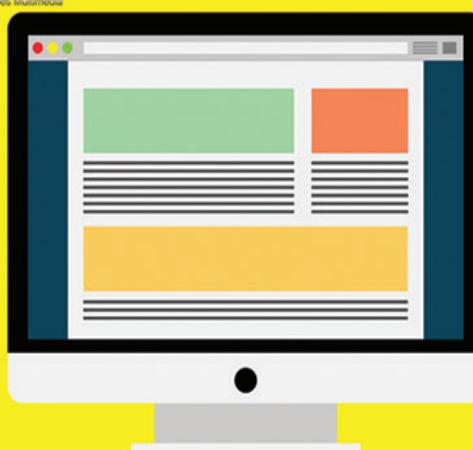
A freguesia de Vale São Cosme é palco, no próximo dia 22 de fevereiro, da procissão solene do Senhor dos Passos. Com início marcado para as 14h30, a procissão será acompanhada pela fanfarra dos escuteiros e pela Banda Marcial de Arnoso.

Como é tradição, no decurso da procissão serão profetizados os sermões do Pretório, do Encontro e do Calvário.

A anteceder a procissão, pela manhã desse mesmo dia 22, às 08h30, haverá lugar a uma eucaristia na igreja paroquial.



Duplanet
Soluções Multimédia



WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS, ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt

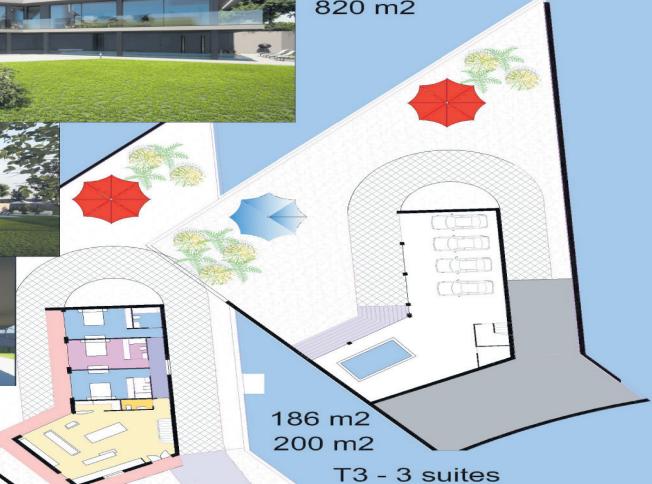
DIVERSOS







VILA SARDIN
CEIDE - LANDIN
820 m²



933 502 574

AUTOBAG
OFICINA AUTOMÓVEL

A SUA OFICINA

A 5KM DO ESTÁDIO DO DRAGÃO

923 370 925

R. Padre Domingos Baião 89
4435-764, Baguim do Monte
(Gondomar)

www.oficina-autobag.pt

DEZ
1996

R. Padre Domingos Baião 89
4435-764, Baguim do Monte
(Gondomar)

www.oficina-autobaq.pt

A circular logo with a blue background. The top half contains three yellow stars. The bottom half features the text "DESDE" above "1996" in yellow, surrounded by a wreath of yellow leaves.

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

CAVALHEIRO

Viúvo 58 anos, deseja
conhecer senhora
p/ relaçao séria



MORENINHA
Bronzeada, super bem disposta.
Bons momentos c/ posições diferentes 'ral nas mamas, tenho vários vibradores p/ homens que gostam. Aqui é aposta certa c/ higiene e satisfação garantida.
TLM.: 918 506 529

PRELIM
50
mam
TLM



PRELIMINARES ADORO
50tona, cavalona,
mamalhuda, peladinha,
apertadinha.
TLM.: 968 854 704



**21 ANINHOS
1.ª VEZ**

A estrear em Famalicão, nova, bonita, magra, foto real. Também tenho amigos, trabalhamos juntas ou separadas, ou espetacular, 69, m+n'te, massagens, acessórios. Todos os dias a partir das 10h às 00:30. Apart privado. Estou à espera da sua visita!

TLM.: 913 477 624



OLA
Meus atendimentos são sem pressas e bem sensuais. Com muitas carícias, 69, m***te, muitas fantasias e fetiches. Sou carinhosa, higiênica, cheirosa e bonita de corpo e rosto. Venha-me conhecer. Prometo ser inesquecível.
TLM.: 927 290 026



**ANUNCIE
AQUI!
912 811 606**



A SUA OFICINA

A 5KM DO ESTÁDIO DO DRAGÃO

923 370 925

R. Padre Domingos Baião 89
4435-764, Baguim do Monte
(Gondomar)

www.oficina-autobag.pt

